

Dimensão

Ensino e Aprendizagem da Leitura e da Escrita

Ensino Fundamental

INDIQUE



INDICADORES DA
♦ QUALIDADE ♦
NA EDUCAÇÃO

Coordenação

 ação
educativa

Ministério da
Educação

Grupo técnico

Campanha Nacional pelo Direito à Educação | Ceale / UFMG | Cedac | Ceel / UFPE
Cefortec/UEPG | Cenpec | Centro de Cultura Luiz Freire | Cform / UnB | Consed |
Fundação Abrinq | Fundação Victor Civita | Inep | Instituto Avisa Lá | Instituto
Ayrton Senna | Instituto Paulo Freire | Projeto Chapada | Undime | Unicef

Coordenação geral do Projeto Indicadores da Qualidade na Educação
Dimensão Ensino e Aprendizagem da Leitura e da Escrita
Vera Masagão Ribeiro

Concepção da metodologia, elaboração do texto, articulação, coordenação e
sistematização das oficinas de trabalho
Vanda Mendes Ribeiro e Joana Buarque de Gusmão

Projeto gráfico
SM&A Design

Ilustrações
Fido Nesti

Revisão
Jandira Albuquerque de Queiroz

Secretaria
Regina Costa

Participaram das oficinas de trabalho que colaboraram para a elaboração
deste instrumento

Agnes Sanino da E. E. Dona Esperança de Oliveira Saavedra, Mauá - SP | Amélia Bampi da Fundação Abrinq | Arlindo Queiroz e Jeanete Beauchamp da Secretaria de Educação Básica do MEC | Cisele Ortiz e Silvia Pereira de Carvalho do Instituto Avisa Lá | Cláudia Oliveira da E. M. Monteiro Lobato, Belo Horizonte - MG | Cláudia Ribeiro Tavares da E. M. Imaculada Conceição, Camaragibe - PE | Cleide Lopes de M. Silva da E. M. P. G. Cora Coralina, Mauá - SP | Cleuza Repulho da Undime | Cristina Zelmanovitch e Maria Ambile Marisuto do Cenpec | Denise Carreira da Campanha Nacional pelo Direito à Educação | Edson Roberto Ravasio da E. M. E. F. Mauro Faccio Gonçalves Zacaria, São Paulo - SP | Eliana Borges Correia de Albuquerque do Ceel/UFPE | Stela Maris Bordini e Ricardo do Cform / UnB | Inês Kasil Miskalo e Margareth Dicker Goldenberg do Instituto Ayrton Senna | Cláudia Vóvio, Joana Buarque de Gusmão, Maria Malta Campos, Marilse Tersinha Araújo | Nino Bernini | Renato Nascimento | Vanda Mendes Ribeiro e Vera Masagão Ribeiro da Ação Educativa | Maria Beatriz Ferreira do Cefortec / UEPG | Maria Lúcia Castanheira do Ceale / UFMG | Miriam Louise Sequerra | Patricia Diaz e Paula Stela do Cedac | Patrícia Ribeiro do Inep | Rogério Barata do Centro de Cultura Luiz Freire | Noemi Batista Devai e Rozeli Frasca Bueno Alves do Cenp / SEE- SP | Paulo Messias da E.M. Cora Coralina, Mauá - SP | Regina Scarpa da Fundação Victor Civita | Sílvio Kaloustian do Unicef | Sônia Couto do Instituto Paulo Freire | Valéria Bagues do Projeto Chapada | Maria José Nóbrega, consultora independente.

Indicadores da qualidade na educação: dimensão ensino e aprendizagem da leitura e da escrita/Ação Educativa, SEB/MEC (coordenadores) - São Paulo: Ação Educativa, 2006.

20 p.

ISBN 85-86382-10-8

1. Educação. 2. Educação - Qualidade. 3. Leitura. 4. Escrita. Título.II. Ação Educativa. III. UNICEF. IV. PNUD. V. INEP. VI. SEB/MEC.

CDD 370

A reprodução parcial ou total deste material é permitida mediante autorização de um dos organizadores.

Ação Educativa

Rua General Jardim, 660 São Paulo - SP 01223-010
11 31512333
acaoeduca@acaoeducativa.org
www.acaoeducativa.org

Ministério da Educação — Secretaria de Educação Básica

Departamento de Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino/Coordenação Geral de Articulação e Fortalecimento Institucional dos Sistemas de Ensino
Esplanada dos Ministérios Bloco L Sala 514 - Edifício Sede,
61 2104 9284
Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Esplanada dos Ministérios Bloco "L" 6º andar sala 615
61 2104 8641 Brasília - DF 70047-900
61 2104 9284
www.mec.gov.br/seb

Para informações atualizadas sobre o projeto, acesse www.acaoeducativa.org/indicadores

Apresentação

Esta publicação é parte dos **Indicadores da Qualidade na Educação**, sistema que vem sendo desenvolvido desde 2003 com o objetivo de envolver toda a comunidade escolar na avaliação e na mobilização pela melhoria da qualidade na educação. Ela contém os indicadores de qualidade relativos ao ensino e à aprendizagem da leitura e escrita no ensino fundamental.

Os **Indicadores da Qualidade na Educação** baseiam-se numa visão ampla de qualidade educativa e, por isso, abarcam sete dimensões: *ambiente educativo; prática pedagógica e avaliação; ensino e aprendizagem da leitura e da escrita; gestão escolar democrática; formação e condições de trabalho dos profissionais da escola; ambiente físico escolar; acesso e permanência dos alunos na escola*. O sistema propõe uma metodologia participativa na qual grupos compostos por diferentes segmentos da comunidade escolar avaliam essas dimensões com base em indicadores e perguntas.

Nesta publicação, você encontrará somente os indicadores e as perguntas relativos à dimensão *Ensino e aprendizagem da leitura e da escrita*, publicada neste formato para ser utilizada em programas de formação de educadores e planejamento escolar ou por quem tenha interesse específico nesse tema.

Caso você queira conhecer os indicadores das outras dimensões e a metodologia para realizar uma avaliação participativa envolvendo toda a comunidade escolar, acesse www.acaoeducativa/indicadores. Você poderá baixar gratuitamente o arquivo eletrônico com a versão completa dos

indicadores, e a metodologia de avaliação participativa.

Se deseja fazer um exercício de avaliação de sua própria prática ou de sua escola usando os indicadores da dimensão aqui apresentada, você pode usar o código de cores sugerido nos **Indicadores da Qualidade na Educação**. As perguntas referem-se a práticas, atitudes ou situações que qualificam os indicadores. Depois de refletir sobre cada pergunta ou discuti-la em grupo, atribua a ela as cores verde, amarela ou vermelha, de acordo com os seguintes critérios:

- ◆ Se as práticas, atitudes ou situações estão *consolidadas* na escola, atribua à pergunta a cor *verde*. Um bom caminho no constante processo de melhoria da qualidade;

- ◆ Se na escola essas atitudes, práticas ou situações ocorrem, mas *não podem ser consideradas recorrentes ou consolidadas*, atribua a cor *amarela*. Elas merecem cuidado e atenção;

- ◆ Se na escola essas atitudes, práticas ou situações são *inexistentes ou quase inexistentes*, atribua à pergunta a cor *vermelha*. Nesses casos, a intervenção deve ser imediata.

As cores atribuídas às perguntas ajudam a ponderar e decidir qual das três cores reflete com mais precisão a situação da escola em relação a cada indicador.

Bom trabalho de reflexão e/ou planejamento sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita. Não deixe de conhecer também a versão completa dos **Indicadores da Qualidade na Educação**.

Dimensão

Ensino e Aprendizagem da Leitura e da Escrita

Ensino Fundamental



Como sabemos, ensinar os alunos a ler e escrever é uma das principais tarefas da escola. A leitura e a escrita são muito importantes para que as pessoas exerçam seus direitos, possam trabalhar e participar da sociedade com cidadania, se informar e aprender coisas novas ao longo de toda a vida.

Na escola, crianças e adolescentes precisam ter contato com diferentes textos, ouvir histórias, observar adultos lendo e escrevendo. Precisam participar de uma rotina de trabalho variada e estimulante e, além disso, receber muito incentivo dos professores e da família para que, na idade adequada, aprendam a ler e escrever.

Para garantir que todos os alunos aprendam, a escola precisa ter uma proposta pedagógica com orientações claras para a alfabetização inicial. É na proposta pedagógica que ficam definidos quais os objetivos para cada etapa, que tipo de atividade precisa ser realizado na sala de aula e na escola, como será a avaliação. Orientados por essa proposta é que os professores planejam suas aulas. É muito importante também que os pais conheçam essa proposta e recebam orientações sobre

a melhor forma de acompanhar o aprendizado dos seus filhos.

A leitura e a escrita são fundamentais para o aprendizado de todas as matérias escolares. Por isso, em cada ano/série, o aluno precisa desenvolver mais e mais sua capacidade de ler e escrever. Em sua proposta pedagógica, a escola precisa estabelecer claramente o que os alunos devem aprender em cada etapa, até a conclusão do ensino fundamental. Dessa forma, todos os professores podem coordenar seus esforços para conseguir os melhores resultados. Todas as crianças são capazes de aprender. Por isso, a escola precisa organizar suas aulas e suas atividades pensando em todos os alunos, garantindo que todos eles possam se desenvolver na leitura e na escrita. Esse compromisso com a aprendizagem de todos os estudantes deve ser assumido como uma das principais responsabilidades da equipe de gestão da escola, formada pela direção e pela coordenação pedagógica ou supervisão de ensino. A equipe de gestão deve ajudar os professores em seu trabalho, avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes,

inclusive comparando os resultados de sua escola com os resultados das escolas do entorno, do município ou Estado, além de sempre conversar com as famílias sobre o desenvolvimento de seus filhos em relação à leitura e à escrita. Os gestores da escola e os professores podem dar dicas para os pais sobre como ajudar seus filhos nesse desenvolvimento, e o Conselho Escolar pode ser um bom aliado nesse sentido.

A existência de uma boa biblioteca e seu bom uso por alunos e professores colabora com o processo de aprendizado dos alunos. Por essa razão, é muito importante que a escola tenha a preocupação de cuidar e melhorar seu acervo, de ter um profissional para atender o público e, principalmente de que a biblioteca ou sala de leitura seja de fato usada pelos alunos no horário das aulas e fora dele. Mas, se uma escola ainda não tem sua biblioteca, enquanto luta para consegui-la, pode fazer uso de salas ou cantos

de leitura. Não podemos esperar a situação ideal para, somente a partir daí, permitirmos o acesso dos alunos aos livros.

Nos últimos anos, a informática se tornou central tanto para o trabalho quanto para o acesso à informação, à cultura e ao lazer. A grande maioria dos brasileiros ainda não tem acesso aos computadores, muito menos à Internet. Mas sabemos que hoje em dia muito do que as pessoas lêem e escrevem é por meio de um computador. Por isso, a escola precisa se equipar com computadores e acesso à Internet e, desse modo, possibilitar a crianças e adolescentes que participem de projetos educativos usando a informática, especialmente no que diz respeito à aprendizagem da leitura e da escrita.

Nesta dimensão, os indicadores de qualidade referem-se a todos esses aspectos, que, no conjunto, favorecem a alfabetização inicial e a ampliação da capacidade de leitura e escrita de todas as crianças e adolescentes ao longo do ensino fundamental.

Colorir as bolinhas conforme a cor atribuída a cada pergunta. Em seguida, decidir qual a cor a ser atribuída ao indicador.

Indicadores e perguntas



1. Orientações para a alfabetização inicial implementadas



1.1. A escola possui uma proposta pedagógica escrita que descreve as aprendizagens esperadas para cada ano/série, as atividades a serem realizadas diariamente durante as aulas e as estratégias de avaliação?



1.2. Todos os professores responsáveis pela alfabetização inicial elaboram e realizam seus planos de aula considerando as orientações da proposta pedagógica?

Exemplos de como a escola pode implementar as orientações da proposta pedagógica para a alfabetização inicial:

- ◆ recorrer às orientações da proposta pedagógica para a alfabetização inicial nos momentos de avaliação e reuniões pedagógicas referentes a este assunto;
- ◆ cuidar para que os planos de aula e outros projetos de alfabetização inicial sejam elaborados considerando as orientações da proposta pedagógica;
- ◆ revisá-la periodicamente.
- ◆ Outros. Quais?



Saiba mais

1. Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica, p. 15

- 1.3 Professores e demais profissionais responsáveis pela alfabetização têm oportunidade de discutir o trabalho que estão realizando e atualizar seus conhecimentos sobre alfabetização?

Exemplos de como oferecer oportunidades de discussão e atualização para os profissionais da alfabetização inicial:

- ◆ viabilizar a participação de professores em programas de formação continuada organizados pelas secretarias de educação e/ou pelo Ministério da Educação;
- ◆ estabelecer a periodicidade (semanalmente é o ideal) das reuniões pedagógicas de discussão sobre a prática dos professores alfabetizadores;
- ◆ ler e discutir textos sobre a prática de alfabetização nas reuniões pedagógicas;
- ◆ o coordenador pedagógico pode assistir a algumas aulas para dar dicas e apoiar o professor na melhoria de sua prática;
- ◆ contratar assessores para acompanhar e ajudar no aperfeiçoamento da proposta pedagógica para alfabetização.
- ◆ Outros. Quais?

- 1.4 Os familiares (pais, mães ou outros responsáveis) recebem orientações dos professores sobre como auxiliar as crianças a fazer seus deveres de casa?

Exemplos de como os pais podem exercer sua responsabilidade de auxiliar as crianças a fazer seus deveres de casa:

- ◆ estabelecer o mesmo horário todos os dias para que a criança possa fazer os seus deveres.
- ◆ sempre perguntar à criança se tem dever;
- ◆ estar pronto a ajudar é importante, mesmo que seja para dizer “isso eu não sei também, mas vamos ver se a professora ou alguém pode nos ajudar”;
- ◆ ajudar, mas nunca fazer dever pela criança;
- ◆ olhar sempre os cadernos junto com a criança;
- ◆ valorizar a produção dos filhos, elogiar o capricho, a organização e a criatividade.
- ◆ Outros. Quais?

- 1.5 Os familiares (pais, mães ou outros responsáveis) recebem orientações dos professores sobre como incentivar as crianças a ler e escrever?

Exemplos de como pais, mães, irmãos, amigos e avós podem exercer sua responsabilidade de incentivar as crianças a ler e escrever:

- ler para e com as crianças;
- prestar atenção (mesmo!) quando os filhos mostram algo que fizeram;
- ler com as crianças os textos que fazem parte do dia-a-dia da família (bulas de remédio, pedaços de jornal, receitas de culinária, etc);
- ter livros infantis em casa estimula o interesse. Livros são caros, mas de vez em quando se compra um presentinho. Esse presente pode ser também um livro infantil;
- levar os filhos na biblioteca pública se houver alguma na região onde você mora;
- incentivar os filhos a emprestar livros da biblioteca e levá-los para casa.

Outros. Quais?

Explicar resumidamente as razões da cor atribuída pelo grupo ao indicador 1.



2. Existência de práticas alfabetizadoras na escola

2.1. Os alunos lêem/usam diariamente materiais de leitura disponibilizados nas salas de aula?

Exemplos de materiais variados de leitura a serem disponibilizados aos alunos nas salas de aula:

- ◆ livros diversificados (com e sem palavras, de prosa, de poesia);
- ◆ revistas;
- ◆ gibis;
- ◆ suplementos infantis de jornais;
- ◆ cartelas com nomes dos alunos;
- ◆ letras móveis;
- ◆ jogos com letras e palavras;
- ◆ produções das próprias crianças, com desenhos e escritas;
- ◆ dicionários.
- ◆ Outros. Quais?

2.2. O professor lê histórias para as crianças pelo menos uma vez por dia?

Exemplos de atividades realizadas a partir de textos lidos pelo professor:

- ◆ comentar as histórias lidas;
- ◆ escrever as histórias lidas;
- ◆ recontar as histórias lidas;
- ◆ inventar novas histórias a partir das histórias lidas;
- ◆ ler mais de uma vez a mesma história;
- ◆ fazer relações com outros textos conhecidos.
- ◆ Outros. Quais?



2.3. As crianças participam diariamente de atividades planejadas para a aprendizagem progressiva do funcionamento da escrita?

Exemplos de atividades voltadas para a aprendizagem do funcionamento da escrita

- ◆ exercícios para analisar os sons da fala (desenvolvimento da consciência fonológica);
- ◆ reconhecimento de letras e palavras;
- ◆ exercícios de análise e comparação de palavras;
- ◆ ditados com análise posterior do aluno e do professor sobre o que foi escrito;
- ◆ escrita individual;
- ◆ escrita em grupo;
- ◆ cópias com análise posterior do aluno e do professor sobre o que foi escrito;
- ◆ análise e correção da própria escrita;
- ◆ escrita do que se lê em voz alta por alunos e professores;
- ◆ escrita de músicas cantadas na sala de aula;
- ◆ jogos com palavras.

- ◆ Outros. Quais?



2.4. Pelo menos semanalmente, os alunos participam de projetos ou atividades nas quais podem conhecer e exercitar os diferentes usos da leitura e da escrita no dia-a-dia?

Exemplos de diferentes tipos de texto que podem ser usados em atividades para os alunos conhecerem os diferentes usos da leitura e da escrita no dia-a-dia.

- | | |
|------------------|------------------------|
| ◆ receitas; | ◆ listas; |
| ◆ embalagens; | ◆ anúncios; |
| ◆ jornais; | ◆ instruções de jogos; |
| ◆ revistas; | ◆ textos expositivos; |
| ◆ cartas; | ◆ textos literários; |
| ◆ cartazes; | ◆ calendário; |
| ◆ convites; | ◆ regras da escola. |
| ◆ etiquetas; | |
| ◆ Outros. Quais? | |



2.5. Os professores desenvolvem atividades para ajudar os estudantes na compreensão e interpretação dos textos lidos?

Exemplos de como os professores podem ajudar os estudantes na compreensão e interpretação dos textos lidos:

- ◆ usar diferentes tipos de gêneros de texto nas atividades;
- ◆ conhecer com antecedência o conteúdo dos textos que os alunos irão ler;
- ◆ gerar expectativa em relação ao texto que os alunos irão ler, fazendo perguntas que levem a suposições sobre a história: “Este livro conta a história da menina que sorria demais. Por que será que ela sorria demais? Para quem ela sorria?”;
- ◆ fazer comentários e perguntas sobre aquilo que os alunos leram e promover o diálogo sobre o texto;
- ◆ assegurar que os alunos desenvolvam a atitude de ouvir a interpretação dos colegas.

- ◆ Outros. Quais?

○ **2.6.** A escola valoriza os textos elaborados pelos alunos?

Exemplos de como a escola pode adotar práticas que valorizam a produção dos alunos:

- ◆ valorizar igualmente o trabalho de todos os alunos, mostrando o trabalho de cada um para a turma;
- ◆ fazer exposições dos trabalhos em murais e varais fora e dentro da sala de aula;
- ◆ incentivar os alunos a apreciar o resultado de seus trabalhos após os comentários gerais;
- ◆ estar pronto a ajudar quando é chamado, demonstrando sua confiança no aluno;
- ◆ fazer comentários positivos em relação à produção de todos;
- ◆ promover feiras na escola para a exposição e a divulgação das produções.
- ◆ Outros. Quais?

○ **2.7.** Na alfabetização inicial, são realizadas em média seis atividades diferentes numa jornada de aproximadamente 4 horas em sala de aula?

Para aproveitar o tempo em que as crianças estão na escola, é fundamental oferecer uma rotina dinâmica, com diversas atividades no dia. Crianças com idade entre 6 e 8 anos têm capacidade limitada de concentração, por isso, uma mesma atividade não deve se alongar demais, evitando dispersão. Podemos considerar como exemplo de uma boa dinâmica de atividades diárias:

- ◆ canto (ou outra atividade que promova a concentração progressiva das crianças);
- ◆ atividade de linguagem escrita: montagem de palavras com letras móveis, ou ditado, ou escrita de lista de palavras em duplas;
- ◆ atividade de matemática;
- ◆ recreio;
- ◆ atividade de ciências ou estudos sociais (preferencialmente envolvendo alguma leitura ou escrita);
- ◆ roda de história: leitura e comentário de livro infantil;
- ◆ explicações sobre a lição de casa;
- ◆ saída.

Evidentemente, o planejamento deve ser coerente com os objetivos de aprendizagem da semana, do mês e do ano e com a proposta pedagógica da escola.

Explicar resumidamente as razões da cor atribuída pelo grupo ao indicador 2.



3. Atenção ao processo de alfabetização de cada criança

- 3.1.** Na escola, o número máximo de alunos nas turmas de alfabetização inicial é 25, facilitando a participação de todos e o acompanhamento individual de cada aluno pelo professor?
- 3.2.** A escola faz uma avaliação de todos os alunos logo que começam a primeira série/ ano do ensino fundamental para saber quais são seus conhecimentos sobre a leitura e a escrita naquele momento e assim planejar melhor as aulas de alfabetização?
- 3.3.** Nas reuniões pedagógicas ao longo do ano, são discutidos os casos das crianças que estão com dificuldade na alfabetização?
- 3.4.** Nas reuniões pedagógicas, são definidas ações a serem realizadas na sala de aula e na escola para melhorar a aprendizagem incluindo a das crianças com dificuldade na alfabetização?
- 3.5.** A prática pedagógica da escola garante que até o segundo ou terceiro ano/série do ensino fundamental (até os 8 anos de idade) 100% dos alunos tenham o domínio básico da leitura e da escrita?

Explicar resumidamente as razões da cor atribuída pelo grupo ao indicador 3.



4. Ampliação das capacidades de leitura e escrita dos alunos ao longo do ensino fundamental

- 4.1.** A escola tem uma proposta conhecida por todos os educadores sobre os progressos esperados para cada série, ano ou ciclo do ensino fundamental em relação às habilidades de leitura e escrita?
- 4.2.** Os alunos lêem pelo menos um livro por mês, por indicação dos professores, para ser usado em atividades relacionadas às matérias escolares?
- 4.3.** Os alunos usam os livros didáticos das diferentes disciplinas toda semana, na sala de aula ou em casa?


Saiba mais
2. Avaliação diagnóstica, p.15


Saiba mais
3. Domínio básico da leitura e da escrita, p.15


Saiba mais
4. Ampliação das capacidades de leitura e escrita, p.15


Saiba mais
5. PNLB, p.16

Exemplos de como se pode utilizar os livros didáticos:

- ◆ indicar exercícios para serem feitos como dever de casa;
- ◆ solicitar que os alunos pesquisem os assuntos abordados pelos livros didáticos;
- ◆ fazer leituras compartilhadas de um texto (enquanto um aluno por vez lê um trecho em voz alta, os demais acompanham em seus livros; a cada trecho, professor e alunos levantam questões, fazem esclarecimentos, comentários, etc.);
- ◆ realizar leituras e atividades em pequenos grupos.
- ◆ Outros. Quais?



4.4. Os professores de todas as disciplinas realizam, pelo menos uma vez por mês, atividades que envolvem o planejamento, a produção e a revisão de texto pelos alunos?

Exemplos dos diferentes tipos de texto que os professores podem ajudar os alunos a planejar e revisar:

- ◆ textos narrativos;
- ◆ textos dissertativos;
- ◆ poesias;
- ◆ esquemas de texto para estudo;
- ◆ resumos;
- ◆ registro de experimentos.
- ◆ Outros. Quais?



4.5. Pelo menos uma vez por semana, os alunos participam de projetos ou atividades em que possam conhecer diferentes tipo de textos e as linguagens utilizada em diversas situações sociais?

Exemplos de atividades nas quais os alunos podem aprender a ler e produzir textos, além de analisar a linguagem utilizada em diversas situações sociais:

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ◆ troca de correspondências e/ou e-mails; ◆ elaboração de convites e avisos; ◆ desenvolvimento de campanhas de interesse público (cartazes e/ou folhetos sobre reciclagem de lixo, alcoolismo, prevenção de DSTs, por exemplo); ◆ elaboração de jornal escolar; ◆ produção de programas de rádio ou TV; ◆ saraus literários; ◆ elaboração de livro/revista; ◆ leitura de textos teatrais; | <ul style="list-style-type: none"> ◆ montagem de álbuns musicais; ◆ realização de pesquisa bibliográfica; ◆ realização de entrevistas; ◆ debate político; ◆ abaixo-assinados, cartas com reivindicações a autoridades; ◆ simulação de entrevista de emprego; ◆ simulação de consulta médica; ◆ locução de rádio; ◆ construção de páginas na internet; ◆ apresentação de trabalhos ou seminários sobre os temas estudados. ◆ Outros. Quais? |
|--|---|



4.6. A equipe escolar planeja e executa ações para auxiliar os alunos das séries mais adiantadas do ensino fundamental que apresentam mais dificuldades no desenvolvimento da leitura e na escrita?

Explicar resumidamente as razões da cor atribuída pelo grupo ao indicador 4.



5. Acesso e bom aproveitamento da biblioteca ou sala de leitura, dos equipamentos de informática e da Internet



Salva mais

6. Programa de Dicionários do MEC, p. 16

7. PNBE, p. 16



5.1. A escola tem uma biblioteca ou sala de leitura com um bom acervo de livros de literatura infanto-juvenil, livros de ficção e não-ficção, dicionários, enciclopédias, Atlas e outros?



5.2. A escola disponibiliza aos alunos e professores todos os livros recebidos pelo PNBE?



5.3. Materiais produzidos por alunos e professores, organizações locais ou membros da própria comunidade, são disponibilizados na biblioteca ou sala de leitura?



5.4. A biblioteca ou sala de leitura tem um profissional capacitado para promover um bom uso do espaço e atender o público em todos os turnos?



5.5. Os alunos fazem uso da biblioteca ou sala de leitura em horário letivo pelo menos uma vez por semana, fazendo pesquisas e leituras?



5.6. Os alunos fazem empréstimos de livros do acervo da escola (para ler em casa ou na sala)?



5.7. Os alunos usam computadores e a internet para aprimorar a leitura e a escrita pelo menos uma vez por semana, durante o horário das aulas?



Salva mais

8. ProInfo, p.16

9. Biblioteca Digital do MEC, p.16

10. Sobre blogs, p.16

Exemplos de atividades que, fazendo uso da informática e da internet, favorecem a aprendizagem da escrita e da leitura

- ◆ fazer pesquisa em sites sobre os temas que estão sendo discutidos nacionalmente ou no mundo e depois elaborar resumos individuais;
- ◆ envolver os alunos na elaboração e manutenção da página da escola na internet (pode ser executado em parceria com ONGs);
- ◆ incentivar os alunos a construir seus blogs na internet.
- ◆ Outros. Quais?

Explicar resumidamente as razões da cor atribuída pelo grupo ao indicador 5



6. Existência de ações integradas entre a escola e toda a rede de ensino com o objetivo de favorecer a aprendizagem da leitura e da escrita

6.1. Há, em toda a rede de ensino, um programa estruturado e permanente de formação de professores alfabetizadores ?

Programas formativos para professores alfabetizadores precisam permitir o conhecimento sobre como se dá a prática cotidiana desses profissionais na sala de aula, além de promover a troca de experiências e gerar a adoção de soluções para os problemas detectados.

6.2. A Secretaria de Educação tem um programa que permite avaliar como é que cada escola da rede está no que diz respeito à sua capacidade de alfabetização das crianças?

6.3. A escola implanta novas propostas, em acordo com a Secretaria de Educação, para solucionar problemas detectados quando as metas de aprendizagem para cada série, ano ou ciclo do ensino fundamental não são alcançadas?

6.4. A escola e a Secretaria de Educação procuram adquirir anualmente outros livros, além daqueles doados pelo PNBE, considerando as necessidades pedagógicas?

6.5. A escola e/ou a Secretaria de Educação faz parcerias com outras instituições que trabalham com a leitura e a escrita visando à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem (bibliotecas públicas, instituições de ensino superior, ONGs ou associações comunitárias que têm programas na área)?

6.7. Para analisar seus resultados de alfabetização, leitura e escrita, a escola e a Secretaria de Educação consideram os indicadores de avaliação externa disponíveis em seu Estado ou em âmbito nacional, como, por exemplo, o Saeb ou a Prova Brasil?



Saiba mais

11. ONGs com projetos na área de aprendizagem da leitura e da escrita, p. 16



Saiba mais

12. SAEB e Prova Brasil, p. 17

Explicar resumidamente as razões da cor atribuída pelo grupo ao indicador 6.



Saiba mais

Saiba mais 1 Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica

Em 2004, o Ministério da Educação (MEC) criou a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica com o objetivo de contribuir para a melhoria da formação dos professores e dos alunos brasileiros. A Rede é composta por universidades que se constituem centros de pesquisa e desenvolvimento da educação. Cada um desses centros mantém uma equipe que coordena a elaboração de programas voltados para a formação continuada dos professores de educação básica em exercício nos sistemas estaduais e municipais de educação.

A Rede atua em cinco áreas de formação: alfabetização e linguagem; educação matemática e científica; ensino de ciências humanas e sociais artes e educação física; gestão e avaliação da educação. A área de alfabetização e linguagem é integrada pelos seguintes centros:

CEEL/UFPE - Centro de Estudos em Educação e Linguagem / Universidade Federal de Pernambuco
www.ce.ufpe.br/~ceel/

Ceale/UFMG (Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita / Universidade Federal de Minas Gerais)
www.fae.ufmg.br/ceale

Cefortec/UEPG (Centro de Formação Continuada, Desenvolvimento de Tecnologia e Prestação de Serviços para as Redes Públicas de Ensino / Universidade Estadual de Ponta Grossa)
www.cefortec.uepg.br/

CFORM/UnB (Centro de Formação Continuada de Professores / Universidade de Brasília)
www.cform.unb.br/

Cefiel/Unicamp (Centro de Formação do Instituto dos Estudos da Linguagem/Universidade Estadual de Campinas) www.cefiel.iel.unicamp.br/

Procure conhecer os materiais produzidos pelos centros!

Em parceria com esses centros e adesão de estados e municípios, o MEC desenvolve o programa Pró-Letramento: Mobilização pela Qualidade da Educação. O programa funciona na modalidade a distância e é voltado para a formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental nas áreas de leitura/escrita e matemática.

Você pode encontrar mais informações sobre o Pró-Letramento e conhecer o catálogo de produtos de todos os centros do MEC na Internet: (<http://portal.mec.gov.br/seb/>).

Saiba mais 2 Avaliação diagnóstica

O Ceale (Centro de Alfabetização da Leitura e da Escrita) da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) desenvolveu a coleção "Instrumentos da Alfabetização" para que o alfabetizador desenvolva sua formação continuada, realize experiências em sala de aula e reflita sobre elas. A coleção possui cinco volumes. O terceiro volume trata da avaliação diagnóstica da alfabetização e apresenta diferentes itens e estratégias de diagnóstico, além de um encarte com questões que podem ser reproduzidas na montagem de atividades diagnósticas.

Ceale (31) 3499-6211/ 3499-5334
www.fae.ufmg.br/ceale

Saiba mais 3 Domínio básico da leitura e da escrita ao final do segundo ano/série do ensino fundamental

Não é tão simples estabelecer claramente uma linha separando o que é estar alfabetizado do que é não estar. Mas a escola ou a rede de ensino precisa defini-los. Veja exemplos de como esses critérios podem ser expressos:

ser capaz de escrever sem copiar um pequeno texto que seja compreensível, ainda que contenha falhas ortográficas;

ser capaz de ler (com fluência suficiente para compreender) um pequeno texto escrito em linguagem familiar;

para verificar se o aluno lê com fluência suficiente para compreender o que leu, pode-se pedir uma leitura oral ou silenciosa e depois fazer uma pergunta simples sobre o conteúdo do que foi lido com a intenção de avaliar o entendimento.

Saiba Mais 4 Ampliação das capacidades de leitura e escrita

Um dos problemas detectados no Brasil pelo Saeb (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) do Inep) e pelo Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Alunos) da OCDE e também na experiência de muitos educadores é o fato de que muitos alunos até chegam a se alfabetizar, mas não desenvolvem adequadamente suas habilidades de leitura e escrita ao longo do ensino fundamental. São alunos que têm baixo desempenho nas avaliações, dificuldade de compreender o que lêem e dificuldade de se expressar. Por isso, é importante que todos os professores

estabeleçam um plano de progressão das habilidades de leitura e escrita dos alunos, colocando metas para a série, ano ou ciclo. Para tanto, vale a pena conhecer as matrizes de avaliação do Saeb e da Prova Brasil <http://www.inep.gov.br/basica/saeb/anresc.htm> e o relatório nacional do Pisa <http://www.inep.gov.br/internacional/pisa/Novo/oquee.htm>.

Saiba mais 5 Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)

O PNLD distribui gratuitamente obras didáticas para todos os alunos matriculados na rede pública de ensino fundamental. A quantidade de exemplares que cada estabelecimento recebe é definida pelo censo escolar feito pelo Inep. O PNLD é mantido pelo FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

(mais informações em <http://www.fnde.gov.br/programas/pnld/index.html>).

Saiba Mais 6 Programa de dicionários do MEC

O MEC distribui às escolas públicas de ensino fundamental três acervos distintos de dicionários, dirigidos a alunos de diferentes níveis de ensino-aprendizagem. O primeiro acervo contém entre 1.000 e 3.000 palavras, é voltado para os alunos que ainda estão em processo de alfabetização (entre 6 e 8 anos). É composto por obras ilustradas, com verbetes relacionados ao universo cotidiano dos alunos. Neste primeiro acervo há, ainda, dois dicionários maiores (entre 3.500 e 10.000 verbetes), planejados para alunos que já estão alfabetizados, mas utilizando textos ainda curtos e simples. Já o segundo acervo é composto por obras que apresentam um número maior de verbetes (entre 19.000 e 35.000). As demais obras que compõem esse acervo têm as características típicas dos minidicionários. O terceiro acervo é formado por obras deste último tipo e é voltado para as classes de quinta a oitava série do ensino fundamental. Visando fornecer subsídios ao professor para o melhor aproveitamento dessas obras, o MEC produziu e distribuirá em breve um documento contendo uma série de informações sobre o dicionário e sugestões práticas para que o professor possa auxiliar seus alunos a conhecer melhor esse instrumento e suas inúmeras possibilidades para além da definição de palavras.

Saiba mais 7 - PNBE (Programa Nacional Biblioteca da Escola)

O PNBE distribui anualmente obras para o ensino fundamental. Em um ano, o programa atende os anos/séries iniciais, no outro os anos/séries finais. Para receber os acervos, basta a escola estar cadastrada no Censo Escolar realizado pelo Inep/MEC. O número de

títulos distribuídos tem como base o número das matrículas de cada escola. O programa é desenvolvido sob responsabilidade do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

(mais informações em <http://www.fnde.gov.br/programas/pnbe>).

Saiba mais 8 ProInfo (Programa Nacional de Informática na Educação)

O ProInfo doa computadores e outros equipamentos de informática a escolas que tenham um projeto de uso pedagógico das novas tecnologias de informação e comunicação aprovado pela Comissão Estadual de Informática na Educação e que, além disso, disponham de recursos humanos capacitados para trabalhar no projeto e de um ambiente adequado para a instalação dos equipamentos.

Informações www.proinfo.mec.gov.br

Saiba mais 9 Biblioteca Digital do MEC: Portal Domínio Público

O Portal Domínio Público foi lançado em 2004 pelo MEC com um acervo inicial de 500 obras, colocando à disposição de todos os usuários internet uma biblioteca virtual que pode se constituir como referência para professores, alunos, pesquisadores e para a população em geral. Na biblioteca, é possível acessar livros por título, autor, conteúdos e idioma. Basta acessar <http://www.dominiopublico.gov.br>

Saiba mais 10 Sobre Blogs

O blog é uma página na Internet construída individualmente e que pode ser atualizada freqüência. É composta por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica, funciona como uma página de notícias ou um jornal que segue uma linha de tempo com um fato após o outro. O conteúdo e o tema dos blogs abrangem uma infinidade de assuntos que vão desde diários, piadas, links, notícias, poesia, idéias, fotografias, enfim, tudo o que a imaginação do autor permitir. Faça uma pesquisa na Internet para obter mais informações: os adolescentes costumam adorar esse tipo de atividade!

Saiba mais 11 ONGs com projetos na área da aprendizagem da leitura e da escrita

Muitas instituições não-governamentais desenvolvem projetos na área da aprendizagem da leitura e da escrita. Procure conhecer, acessar materiais, integrar redes de troca de experiência, participar dos projetos. Aqui vão as páginas na Internet de algumas delas:

Ação Educativa (www.acaoeducativa.org.br);

Cedac (www.cedac.org.br);
Cenpec (www.cenpec.org.br);
Centro de Cultura Luís Freire (www.cclf.org.br);
Comunicação & Cultura (www.comcultura.org.br);
Fundação Abrinq (www.fundabrinq.org.br);
Instituto Avisa Lá (www.avisala.org.br);
Instituto Ayrton Senna (<http://senna.globo.com/institutoayrtonsenna>);
Instituto Paulo Freire (www.paulofreire.org);
Prêmio Além das Letras (www.alemdasletras.org.br).

Saiba mais 12 Saeb e Prova Brasil

A (Avaliação Nacional da Educação Básica) Aneb e a (Avaliação Nacional do Rendimento Escolar) Anresc vieram substituir o antigo (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) Saeb, realizado pelo Inep desde 1995 com o objetivo de avaliar o desempenho em língua portuguesa e matemática de alunos de quarta e oitava séries do ensino fundamental e da terceira série do ensino médio.

A Aneb é realizada por amostragem das redes de ensino em cada unidade da Federação e tem foco nas gestões dos sistemas educacionais. Por manter as mesmas características, a Aneb recebe o nome do Saeb em suas divulgações. A Anresc é mais extensa e detalhada que a Aneb, sendo realizada em todas as escolas públicas do país. Por seu caráter universal, recebe o nome de Prova Brasil em suas divulgações.

Conhecer os resultados do Saeb e da Prova Brasil é muito importante para a escola, pois permite comparar seus dados com outros estabelecimentos, com o seu município, Estado e região, além das médias brasileiras, tendo parâmetros de avaliação para o trabalho que está sendo realizado na escola. Recomendamos que a escola tenha em mãos seus resultados no Prova Brasil para fazer a discussão com *Indicadores*, especialmente na dimensão 3, Ensino e Aprendizagem da Leitura e da Escrita.

Você pode encontrar os resultados do Saeb e da Prova Brasil na Internet (www.inep.gov.br), assim como os descritores de avaliação, que são os parâmetros pelos quais os alunos são avaliados.



Obras consultadas

- AÇÃO EDUCATIVA; GRINSPUM, Denise** (coords.). *Viver, aprender: ver palavras, ler imagens, literatura e arte*. São Paulo: Global, 2003.
- AÇÃO EDUCATIVA; VÓVIO, Cláudia Lemos** (coords.). *Viver, aprender: educação de jovens e adultos*. São Paulo: Global, 2002, 2003 e 2004. (Guia do Educador, vols. 1, 2 e 3.)
- ARAÚJO, Carlos Henrique; LUZIO, Nildo**. *Alfabetização: uma questão a ser resolvida*. Brasília: Inep, 2004 (disponível em www.inep.gov.br).
- ASSOCIAÇÃO PRÓ-EDUCAÇÃO VIVENDO E APRENDENDO**. *Escrevendo & Aprendendo*, ano I, n. 1, dezembro de 1998.
- BATISTA, Antônio Augusto Gomes**. *Avaliação diagnóstica da alfabetização*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Instrumentos da Alfabetização, v. 3.)
- _____. *Capacidades da alfabetização*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Instrumentos da Alfabetização, v. 2.)
- _____. *Monitoramento e avaliação da alfabetização*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Instrumentos da Alfabetização, v. 5.)
- _____. *Organização da alfabetização no ensino fundamental de nove anos*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Instrumentos da Alfabetização, v. 1.)
- BONDIOLI, Anna** (org.). *O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada*. Campinas: Autores Associados, 2004.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris**. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.
- _____. *Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística e educação*. São Paulo: Parábola, 2005.
- CEALE**. *Acompanhando e avaliando*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2003.
- _____. *Alfabetizando*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2003.
- _____. *Avaliação diagnóstica: alfabetização no ciclo inicial*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2005.
- _____. *Ciclo Inicial de Alfabetização*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2003.
- _____. *Jornal Letra A: o jornal do alfabetizado*. Belo Horizonte: Ceale, abril/maio e jun./ jul. de 2005, n. 1 e 2.
- _____. *Preparando a escola e a sala de aula*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2003.
- FERREIRO, Emilia**. *Cultura escrita y educación*. México: Fondo de Cultura Económica, 1999.
- _____. *Passado e presente dos verbos ler e escrever*. São Paulo: Cortez, 2002.
- GERALDI, João Wanderley** (org.). *O texto na sala de aula: leitura e produção*. São Paulo: Ática, 1997.
- INEP**. *Vencendo o desafio da aprendizagem nas séries iniciais: a experiência de Sobral (CE)*. Brasília: Inep, 2005.
- INSTITUTO AVISA-LÁ**. *Currículo interno para formação de professores da educação infantil*. São Paulo, S./d. (mimeo).
- LAJOLO, Marisa**. *Meus alunos não gostam de ler... O que eu faço?* Campinas: Unicamp/Cefiel/MEC, 2005.
- LERNER, Delia**. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MEC**. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais*. Brasília: SEF-MEC, 1997.
- MEC; UNESCO**. *Alfabetização como liberdade*. Brasília: Unesco/MEC, 2003.
- MEC, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**. *Ensino fundamental de nove anos: orientações gerais*. Brasília, 2004.
- _____. *Política de formação de leitores: versão preliminar*. Brasília, 2005.
- _____. *Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de 0 a 6 anos à educação*. Brasília: s/d.

